

Análise de Evasão
CASD Vestibulares 2017
1º Bimestre



CENTRO EDUCACIONAL
SANTOS DUMONT

Departamento de Recursos Humanos

Curso Pré-Vestibular Alberto Santos Dumont

Juliana Cristina Cortez Baraúna¹

¹Aluna de graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica

E-mail: julianacbarauna@gmail.com

1. Introdução

O Centro Educacional Santos Dumont é uma ONG que oferece educação gratuita para jovens de São José dos Campos e região. Criada por alunos do ITA, ela consiste em duas instituições: o CASDVestibulares e o Casdinho.

O CASDVestibulares é voltado para alunos em período pré-vestibular e objetiva o acesso a universidades para jovens com vulnerabilidade social. Já o Casdinho tem como público estudantes de oitavo e nono ano do ensino fundamental e os prepara para provas de ingresso em ensino médio de escolas de qualidade da região, além de ter treinamento específico para olimpíadas científicas.

A evasão escolar é um problema que atinge cada vez mais os brasileiros, especialmente os que frequentam escolas públicas. Um órgão da ONU, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) afirma que o Brasil tem a menor média de estudo entre os países da América do Sul. Dados de 2012 mostram que a taxa de evasão para o brasileiro é 24,3%. Um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2014 diz que 1,3 milhão de jovens entre 15 e 17 anos que deixaram a escola sem concluir os estudos. Desse modo, o CASDVestibulares também é afetado por esse mal, sendo que o ano letivo geralmente inicia-se com mais de 600 alunos e termina com menos de 200. O público do curso é ainda mais afetado, pois é a parcela da população que enfrenta maiores problemas sociais para ter acesso à educação. As dificuldades financeiras estão diretamente relacionadas com a baixa perspectiva de crescimento profissional dos alunos. Ou seja, embora eles busquem a universidade como meio de ascensão financeira, as urgências do cotidiano de cada um faz com que o salário seja necessidade imediata e muitos abandonem os estudos por esse motivo.

No curso pode-se dividir a evasão em dois tipos: uma que pode-se controlar, ou seja, realizar ações para diminuir e outra que irá acontecer independente das atividades dos departamentos.

Dado que, uma vez descobertas às causas da evasão, medidas poderiam ser tomadas para evitá-la, o estudo objetivou entender melhor as necessidades dos alunos do curso e também realizar uma análise a fim de traçar uma estratégia contra a evasão controlada.

2. Processos

Para controle da evasão, foi decidido como método a realização de ligações para os alunos faltantes. Inicialmente, montou-se uma planilha no *Excel* a ser preenchida por uma funcionária do curso, de acordo com a lista de chamada que era assinada pelos alunos todos os dias. Essa planilha era compartilhada em um *Google Drive* para acesso do membro responsável pela atividade. Como método de controle de frequência, utilizou-se uma função que contabilizasse a frequência semanal de cada aluno a partir do preenchimento da planilha. O ano letivo iniciou-se com 643 alunos convocados para primeira chamada e 98 convocados para a segunda. O total de alunos matriculados no extensivo na primeira semana de aula era de 639. A atividade começou a ser realizada no dia primeiro de abril, durante a quarta semana do período extensivo do curso. O atraso para início do controle deveu-se a dificuldade de mapear os alunos faltantes, pois a planilha de faltas só começou a ser preenchida na terceira semana e, ainda, na semana seguinte não estava atualizada para controle fácil.

Os alunos com frequência semanal menor do que 20% foram distribuídos para que os membros de RH ligassem. O controle foi feito em um documento editado coletivamente no *Google Drive* do departamento, para que mais de um membro pudesse acessar simultaneamente sem problemas para o registro. Os membros foram orientados durante a reunião sobre o procedimento para falar com os alunos e a pessoa responsável pela atividade acompanhou pelo menos a primeira ligação de cada um. Explicitou-se a importância de demonstrar preocupação com as faltas do aluno e não uma cobrança. Deu-se o prazo de uma semana (até dia oito de abril) para contato com os alunos selecionados. Apesar disso, alguns membros não conseguiram realizar a atividade a tempo, assim, o prazo se estendeu por mais alguns dias. É importante ressaltar que os membros devem valorizar as ligações e esse contato com os alunos, para que o controle de evasão seja efetivo. Os indicadores gerados e os resultados de alunos que voltam a frequentar o curso devido ao controle devem sempre ser divulgados a fim de que não se perca a motivação para a atividade.

Nas semanas seguintes, o processo se repetiu, com a diferença de que alunos para os quais já foram realizadas ligações e prometeram voltar, mas não houve retorno ao curso, foram contatados pelos mesmos membros. Ou seja, o ideal é que o aluno crie um laço e assuma um compromisso com o membro, dessa forma deve ser sempre a mesma pessoa a ligar para ele.

3. Resultados

3.1. Análise do controle de evasão

A partir da planilha construída com as motivações para as faltas dos alunos que foi preenchida pelos membros durante as ligações, foram criados os gráficos das Figuras 1, 2, 3 e 4 a seguir, separados por sala. A Tabela 1 abaixo apresenta os resultados numéricos desses motivos.

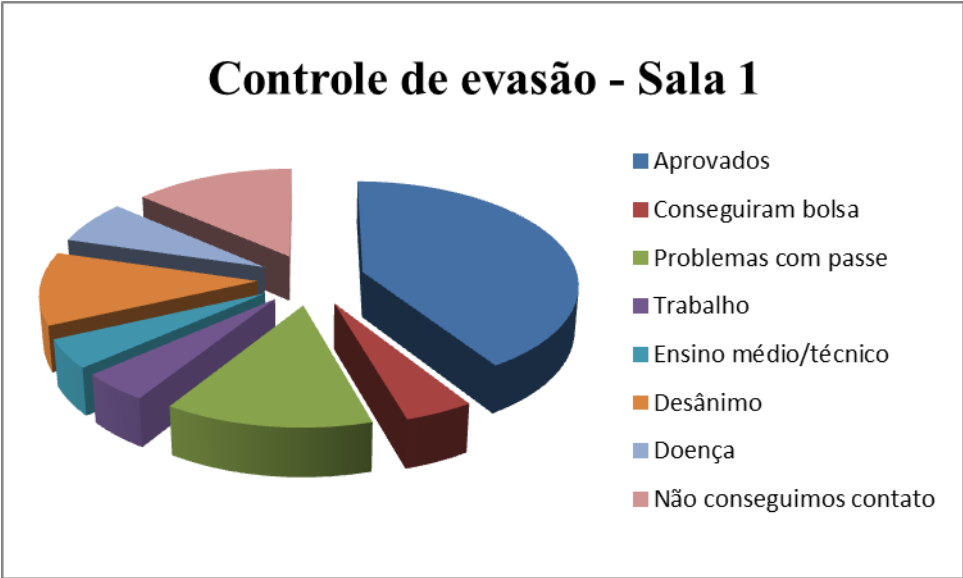


FIGURA 1. Motivos registrados para faltas dos alunos da sala 1.

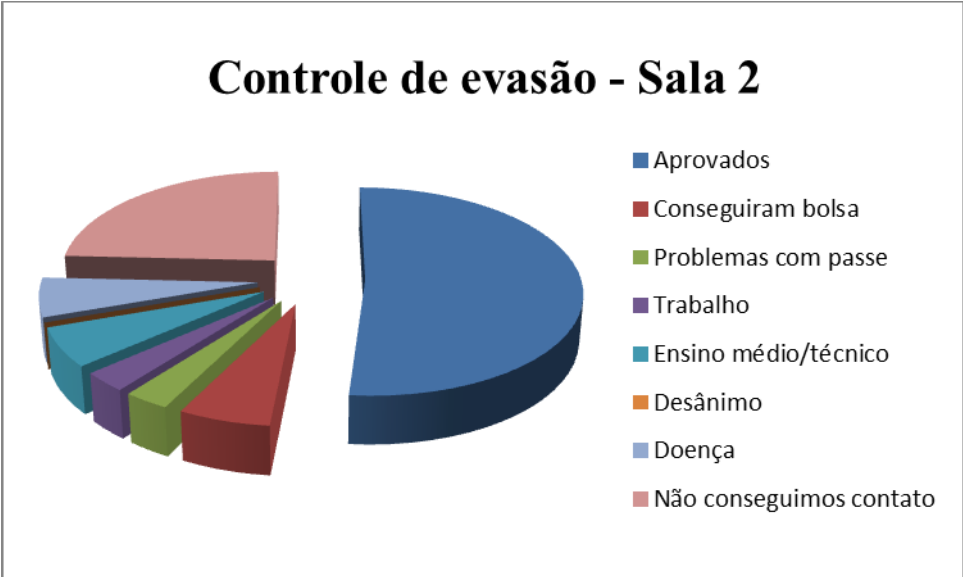


FIGURA 2. Motivos registrados para faltas dos alunos da sala 2.

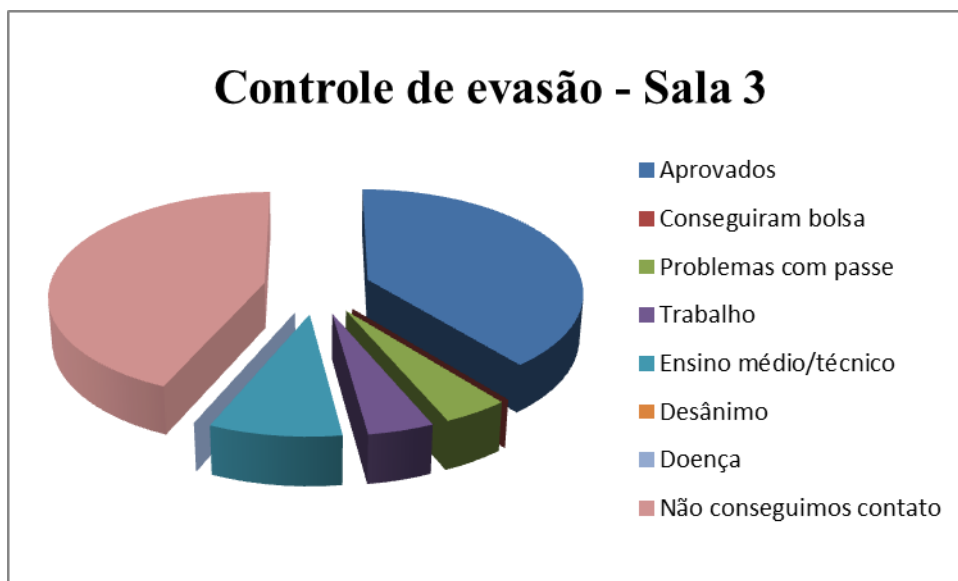


FIGURA 3. Motivos registrados para faltas dos alunos da sala 3.

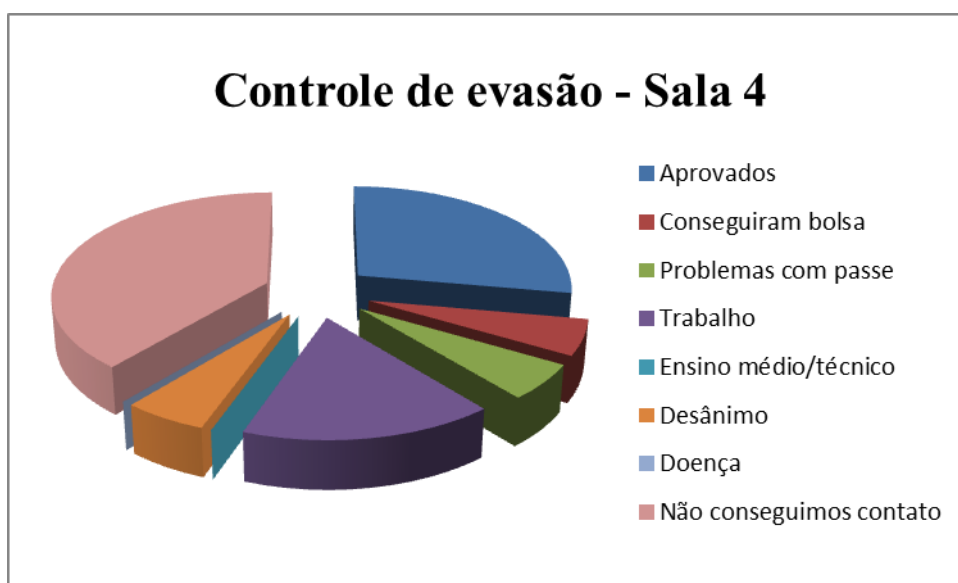


FIGURA 4. Motivos registrados para faltas dos alunos da sala 4.

TABELA 1. Número de alunos para cada motivo de falta em cada uma das 4 salas da sede do CASDVestibulares.

	Sala 1	Sala 2	Sala3	Sala 4
Aprovados	18	17	9	5
Conseguiram bolsa	2	2	0	1
Problemas com passe	6	1	1	1
Trabalho	2	1	1	3
Ensino Médio/Técnico	2	2	2	0
Desânimo	5	0	0	1
Doença	3	2	0	0
Não conseguimos contato	6	8	10	7

Em todas as salas, o maior motivo para evasão foi à aprovação dos alunos. Isso deve-se principalmente a análise realizada ser das primeiras semanas do ano letivo. Muitas faculdades possuem várias chamadas para efetivação da matrícula e isso leva a um grande número de estudantes saindo do curso. Em seguida, percebe-se na sala 1 um alto número de alunos que faltam por problemas com transporte. O desânimo, a desmotivação e a falta de tempo para conciliar cursinho com outras responsabilidades do estudante, são também razões para falta dos alunos. Apesar disso, em duas das quatro salas, percebe-se que há uma dificuldade expressiva para entrar em contato com os faltantes. Esse problema deve-se aos telefones que estão disponíveis serem dados coletados durante o Vestibulinho e, muitas vezes não estão atualizados ou mesmo pertencem a parentes distantes.

3.2. Análise de faltas

A fim de analisar fatores que podem ser responsáveis por diminuir ou aumentar a frequência dos alunos, foi feito um estudo acerca das atividades realizadas no período estudado. Segue um breve calendário do período analisado, com as atividades realizadas pelo departamento de recursos humanos e simulados aplicados pelo departamento de desenvolvimento.

Semana 1		Semana 2		Semana 3		Semana 4	
06/03/2017	Dia Letivo	13/03/2017	Dia Letivo	20/03/2017	Dia Letivo	27/03/2017	Dia Letivo
07/03/2017	Dia Letivo	14/03/2017	Dia Letivo	21/03/2017	Dia Letivo	28/03/2017	Dia Letivo
08/03/2017	Dia Letivo	15/03/2017	Dia Letivo	22/03/2017	Dia Letivo	29/03/2017	Dia Letivo
09/03/2017	Dia Letivo	16/03/2017	Dia Letivo	23/03/2017	Aula-intervenção	30/03/2017	Dia Letivo
10/03/2017	Dia Letivo	17/03/2017	Dia Letivo	24/03/2017	Dia Letivo	31/03/2017	Dia Letivo
11/03/2017		18/03/2017		25/03/2017	SAS Fuvest	01/04/2017	SAS ENEM
12/03/2017		19/03/2017		26/03/2017		02/04/2017	SAS ENEM

FIGURA 5. Calendário letivo do curso CASDVestibulares para as semanas de 1 a 4, com atividades referentes ao departamento de recursos humanos e desenvolvimento.

Semana 5		Semana 6		Semana 7		Semana 8	
03/04/2017	Dia Letivo	10/04/2017	Dia Letivo	17/04/2017	Dia Letivo	24/04/2017	Dia Letivo
04/04/2017	Dia Letivo	11/04/2017	Dia Letivo	18/04/2017	Dia Letivo	25/04/2017	Dia Letivo
05/04/2017	Reunião de pais	12/04/2017	Dia Letivo	19/04/2017	Visita de ex-aluno	26/04/2017	Dia Letivo
06/04/2017	Dia Letivo	13/04/2017	Dia Letivo	20/04/2017	Dia Letivo	27/04/2017	Dia Letivo
07/04/2017	Dia Letivo	14/04/2017	Feriado/Dia Letivo	21/04/2017	Feriado/Dia do livro	28/04/2017	Greve
08/04/2017		15/04/2017	Períódico Fuvest	22/04/2017	Períódico Fuvest	29/04/2017	
09/04/2017		16/04/2017		23/04/2017		30/04/2017	

FIGURA 6. Calendário letivo do curso CASDVestibulares para as semanas de 5 a 8, com atividades referentes ao departamento de recursos humanos e desenvolvimento.

Segue abaixo o estudo geral das faltas das semanas de 3 a 8, exceto da semana 6, pois ocorreu a perda da lista de chamada das salas 3 e 4.

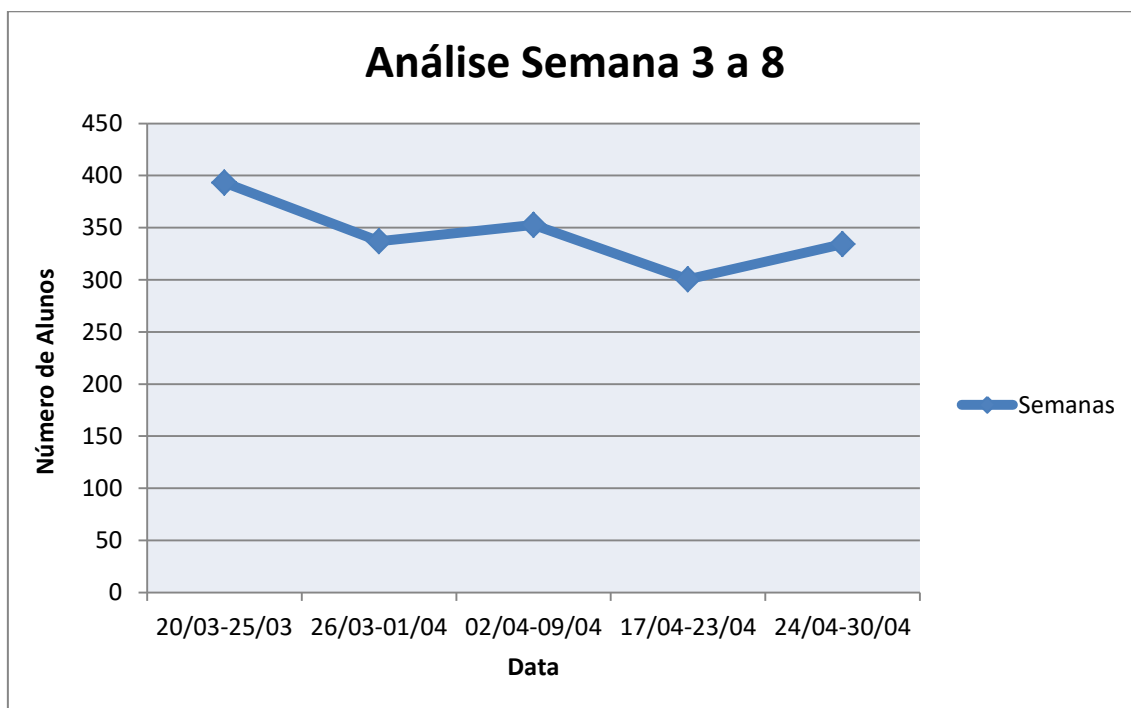


FIGURA 7. Gráfico com média semanal de alunos na sede do curso, referente às semanas de 3 a 8, exceto a 6.

Segue então, a análise do período, incluindo a semana 6, das salas nas quais não ocorreu perda da lista de chamada:

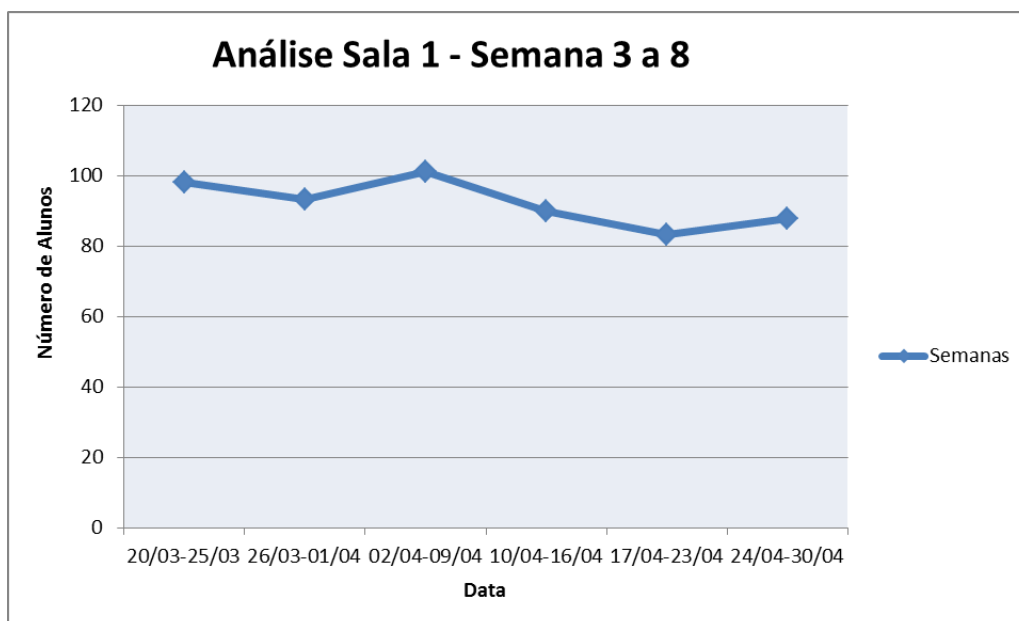


FIGURA 8. Gráfico com média semanal de alunos da sala 1 na sede do curso, referente às semanas de 3 a 8.

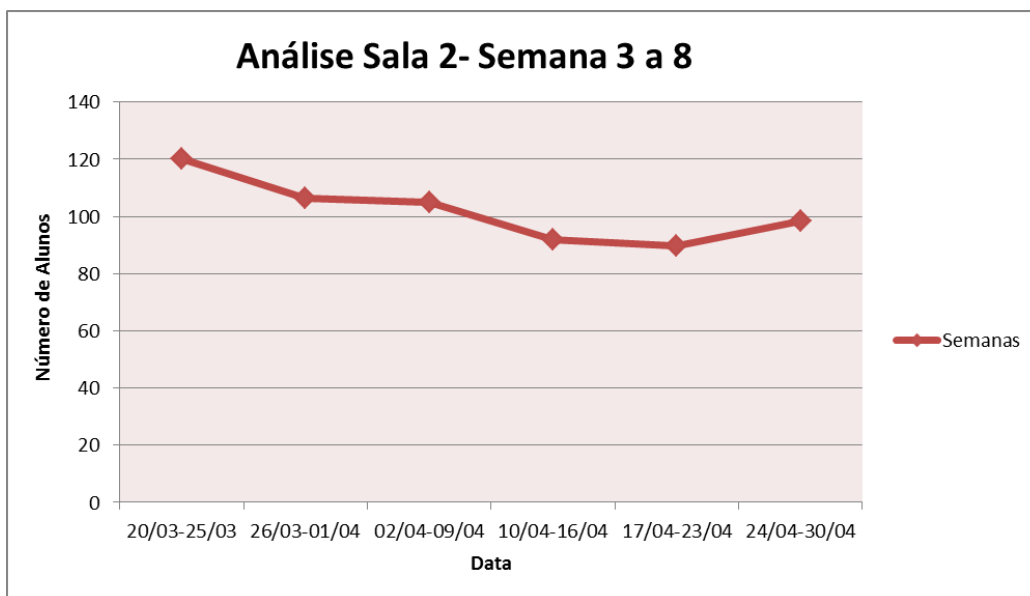


FIGURA 9. Gráfico com média semanal de alunos da sala 1 na sede do curso, referente às semanas de 3 a 8.

Percebe-se um crescimento de frequência na semana 5, pós simulado SAS ENEM e durante a realização da reunião de pais. A Figura 10 representa a frequência de todos os dias em que ocorreram atividades na semana, incluindo aulas e simulados, exceto a semana 6.

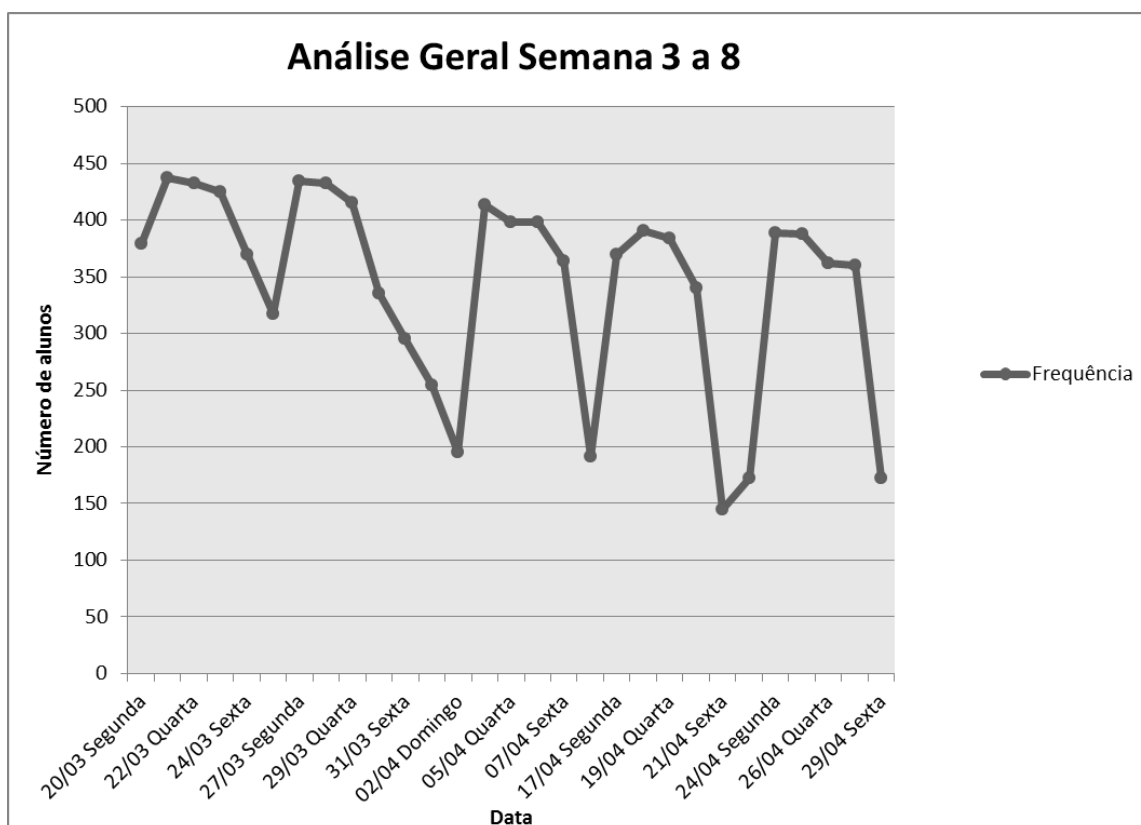


FIGURA 10. Gráfico com média semanal de alunos da sala 1 na sede do curso, referente às semanas de 3 a 8.

É notável que a frequência no curso sempre cai durante a semana, exceto na semana 8, em que o número de alunos aumentou de segunda-feira para terça-feira. Foi feito um estudo no horário dos professores para verificar se houve alguma aula excepcional nesse dia e nada foi encontrado. É possível, então, relacionar o aumento com a realização de duas atividades do departamento de recursos humanos na semana anterior: a visita de duas ex-alunas e o dia do livro.

4. Conclusão

Dado que o período analisado é curto, e por falta de um controle de evasão anterior no ano de 2016, a análise geral fica comprometida. Entretanto, existem fatores importantes que já podem ser destacados, como a necessidade de um controle maior dos dados dos alunos, para que as ligações sejam mais efetivas. Para isso, sugere-se que o estudante informe telefones para contato no ato da matrícula.

Além disso, a falta de transporte para os alunos faz parte da evasão que pode ser controlada e é um fator alarmante, de modo que o departamento financeiro deve investir para que mais alunos tenham acesso à sede do curso.

Por fim, a atividade foi realizada com sucesso durante as semanas analisadas, dado que de 15 alunos que afirmaram que voltariam a frequentar a sede, 11 apareceram de fato no curso. Esses se encontravam em um perfil de desmotivação ou algum problema de comunicação que os levou a pensar que não poderiam frequentar o curso. Percebe-se então, que essa é a parcela mais importante para o departamento de recursos humanos, pois são as pessoas que podem voltar ao CASDVestibulares apenas com uma ligação.